



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno Exclusivo Dos Neonatos Admitidos Na Unidade Neonatal De Cuidados Intermediários Canguru: Um Sucesso No Método

**Autores:** JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); CARLSON CAMILO SANTOS DE CERQUEIRA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); JOICIANE BÁRBARA DA SILVA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); VANESSA MONTEIRO OIVEIRA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); LÚCIO NOVAIS DOS SANTOS (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); PAULO JOSÉ MELO MENEZES (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); ALEX SANTOS SANTANA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Recém-nascidos prematuros apresentam maior risco de mortalidade e morbidade no primeiro ano de vida, necessitando, dessa forma, de cuidados especiais no período neonatal. O Método Mãe Canguru além de proporcionar oportunidades de interação mãe-filho, favorece o desenvolvimento neurocomportamental, pois oferece estímulos olfatórios, auditivos, tácteis, térmicos e proprioceptivos constitui-se de um tipo de assistência perinatal voltada para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial. Por meio do contato pele a pele, aumenta o vínculo entre mãe e recém-nascido, que auxilia no desenvolvimento psicomotor e promove o aleitamento materno. Mas, apesar dos benefícios do aleitamento materno, sua prevalência nesse grupo de pacientes é muito baixa, quando comparada à de recém-nascidos a termo. OBJETIVO: Analisar a taxa de aleitamento materno dos neonatos e comparar com a taxa nacional. MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional transversal com 1.476 pacientes nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Foram coletados dados dos RN por meio das variáveis sexo, peso, estatura e perímetro cefálico ao nascer, Apgar no 1 e 5 minutos, idade gestacional, tipagens (RN e mãe), alimentação infantil e intercorrências clínicas. RESULTADOS: Foram incluídos neste estudo 1.476 recém nascidos, com idade gestacional média de 33 semanas. O tempo médio de permanência nesta unidade foi de 13 dias, com peso médio na alta de 1790g, sendo uma média de ganho de peso de 18,25g por dia. A taxa de aleitamento materno exclusivo foi de 76,5%, sendo a maior taxa no ano de 2014 (83%). O sucesso no aleitamento materno exclusivo apresentou um aumento gradual: 70,2% no ano de 2012, 74% em 2013, 83% em 2014 e 79% em 2015. CONCLUSÕES: A taxa de aleitamento materno foi boa (acima de 60%).